

Projeto prevê novas regras para ocupação da Área Continental

Proposta de revisão da Lei de Uso e Ocupação de Solo busca desenvolver a região de maneira sustentável

VICTOR BARRETO

DA REDAÇÃO

Desenvolver a Área Continental de maneira sustentável; É isso que pretende a Prefeitura de Santos com um projeto de lei complementar enviado à Câmara Municipal no último dia 28. A proposta busca atualizar a legislação de uso do solo da região, visto que o último regramento é de 2011, e adequar as atividades desenvolvidas na área ao desenvolvimento urbano e turístico do local, conforme o texto de apresentação enviado ao Legislativo.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello, a proposta de revisão da Lei de Uso e Ocupação de Solo (Luos) da região foi norteada por três pilares: o desenvolvimento econômico, a questão ambiental e o olhar para os bairros e comunidades tradicionais da região. "Conseguimos ter um olhar para cada região da Área Continental e identificar as vocações, demandas e necessidades para fazer esse ajuste".

Em relação ao desenvolvimento econômico da re-



Desenvolvimento econômico, atenção para os bairros e comunidades e questão ambiental são os três pilares do projeto enviado à Câmara

gião, o secretário afirma que ali há uma área de expansão significativa para as atividades portuárias da cidade. De acordo com ele, a Prefeitura faz o trabalho de identificação de áreas que podem vir a receber empreendimentos no setor, os

quais podem vir a ser associados às Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). Outra associação que pode ser feita é a Porto-Indústria. "É importante agregar valor ao nosso Porto, para que ele não apenas esco-

produtos, mas também seja um Porto-Indústria", afirma Farinello, destacando que o Município pensa também em âmbito metropolitano, buscando formas de integrar a região aos municípios vizinhos de Guarujá, Cubatão e São Vicente.

"É uma legislação que vem justamente para entender essas novas dinâmicas e o que se pretende em expansão portuária, mas sempre com o viés de buscar o equilíbrio da preservação ambiental", reitera. Atualmente, conforme o

titular da pasta, 76% da Área Continental é protegida com o zoneamento de preservação ambiental. Com a nova proposta, essa porcentagem deve subir para 89,4% do território.

A respeito da questão habitacional, o secretário afirma que, além de buscar entender as demandas da população da Área Continental - que, segundo dados de 2022 do IBGE tem 3.513 moradores - para a prestação de assistência, o Poder Público mira a regularização fundiária na região.

"A lei do zoneamento municipal vigente não permite, por exemplo, regularizar as edificações. Então, a legislação também vem para ter esse olhar para as famílias, comunidades e edificações, para que Santos consiga ter uma cidade legal mais próxima da cidade real", afirma Farinello.

O projeto de lei ainda passará por audiências públicas antes de ser votado pelo Legislativo santista. De acordo com a Câmara de Santos, dois encontros já têm datas definidas para debater a atualização do Luos. O primeiro deles ocorrerá em 5 de julho. O outro foi agendado para 12 de agosto.

Ambos ocorrerão no Auditório Vereadora Zeny de Sá Goulart, na própria Câmara (Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, Vila Nova), às 19h. Interessados podem enviar dúvidas e sugestões, desde já, ao e-mail cdhus@camarasantos.sp.gov.br.

CONECTADA

Na semana passada, a Prefeitura de Santos anunciou investimentos em tecnologia para os bairros da Área Continental. As escolas e policlinicas do Monte Cabral, Caruara e Ilha Diana, por exemplo, passam a ter conexão de internet com a mesma velocidade dos demais bairros, passando de 10Mbps (megabits por segundo) para 1Gbps (gigabyte por segundo). De acordo com a Administração Municipal, foram investidos mais de R\$ 3 milhões para a construção de quatro torres e um mastro de transmissão. Além das torres, os bairros da Área Continental também ganharam câmeras de monitoramento. A Área Continental conta hoje com 16 câmeras de monitoramento ligadas ao CCO, sendo 13 no Caruara, duas em Monte Cabral e uma na Ilha Diana.

Região é rica em recursos e belezas naturais

O secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello, destacou que o projeto não tem o objetivo de estimular a ocupação da Área Continental.

"A riqueza que se tem lá é a questão ambiental. Também identificamos diferentes vocações para desenvolvimento turístico de base comunitária e ecoturismo, por exemplo".

Além das questões referentes ao uso do solo, Farinello afirmou que há políticas públicas e investimentos voltados para a região. Segundo a Prefeitura de Santos, o edital da licitação das obras de revitalização

do Portinho de Caruara, que consistem na reforma de toda a estrutura do local, está em fase final de análise jurídica para ser publicado. O investimento é de cerca de R\$ 12 milhões, com recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur).

Também está prevista a inauguração de um pier flutuante no Parque Valongo com rotas regulares entre a Ponte Edgard Perdigão, na Ponta da Praia, e também aos bairros Monte Cabral e Caruara e à Ilha Diana, todos na abrangência da Área Continental santista.



Potencial para o ecoturismo é considerado uma das principais vocações da Área Continental de Santos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3